

AMIGAS E AMIGOS DIRIGENTES

Estamos encerrando mais um ano. Um ano totalmente atípico. Em 2014, a Educação Brasileira se destacou e nós, Dirigentes Municipais de Educação tivemos nossas agendas diárias repletas de novas e importantes decisões a serem tomadas. Vivemos o século do desafio da educação brasileira e chamo a atenção de todos para o fato de que o PNE aponta os desafios que teremos de enfrentar nos próximos anos.

Durante o ano de 2014 nossa entidade dedicou-se a levar a todos os municípios paulistas as orientações necessárias para as novidades legais que surgiram, bem como a utilização dos convênios e programas dos governos Federal e Estadual. Realizamos nosso 24º Fórum Estadual no qual trocamos experiências e preocupações, lançamos o nosso Anuário, realizamos o Ciclo de Capacitações e Seminários (23 capacitações e 9 seminários) por todo o Estado de São Paulo para atingir aos municípios mais distantes e priorizando o atendimento aos municípios de pequeno porte.

Estivemos presentes nas discussões de diversos temas junto ao MEC e à Secretaria da Educação do Estado, apresentando propostas e sugestões referentes ao Plano de Carreira do Magistério, Convênios de Alimentação e de Transporte Escolar, Plano Municipal de Educação, Educação Inclusiva, Ampliação do Atendimento à Educação Infantil, Avaliadores Educacionais, Regime de Colaboração, Lei do Piso, Base Curricular Nacional, Lei de Responsabilidade Educacional, entre tantos outros assuntos de nosso interesse.

Ampliamos o número de associados e desta forma nossa voz ficou mais forte. Ampliamos também o número de parceiros para poder oferecer mais qualidade nas capacitações e seminários, possibilitando abordar



mais temas e auxiliar aos DMEs e suas equipes a resolverem os entraves das secretarias.

Conversamos com o Ministro da Educação, com o Secretário de Educação do Estado de São Paulo, com o Tribunal de Contas, no qual tivemos a oportunidade de explanar aos fiscais os problemas que muitos municípios irão enfrentar no próximo ano para atender as demandas educacionais ante a possibilidade de se trabalhar com um orçamento apertado que limitará as ações tão necessárias para as redes municipais.

Recentemente, fomos convocados a participar do grupo que irá elaborar o Plano Estadual de Educação.

“Estamos vivendo o século do desafio da educação brasileira”.

Para 2015, teremos dois grandes desafios a enfrentar: a adequação da legislação vigente e o equilíbrio orçamentário. Das 20 metas do PNE, 15 são de competência dos municípios. Sem falar que o próximo ano é ano de Ideb, e os índices da Educação Básica refletirão todo o ano letivo que se encerra agora. Será um ano em que a questão do piso salarial deve ganhar força no Planalto e o tema Federaliza-

ção da Educação Básica poderá surgir nas reflexões de nosso dia a dia.

Sabemos bem que juntos somos capazes de enfrentar estes desafios, com a troca de experiências que sempre nos aproxima mais e mais, e faz com que a nossa voz ecoe sempre com a força da nossa união em prol da melhoria da educação brasileira.

Agradeço imensamente o apoio que recebi durante todo este ano. As palavras de conforto e carinho que recebo em nossos encontros, sempre me estimulam.

Agradeço a todos os membros da diretoria de nossa entidade, que tanto nos auxiliam nas questões educacionais, assim como os representantes de polo e das comissões.

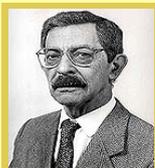
Agradeço ainda, à equipe administrativa, aos parceiros e amigos, por toda a dedicação e empenho, contribuindo muito na realização do ciclo de capacitações e seminários.

Que nossa união seja muito mais forte nos próximos anos e possibilite a todos nós solucionarmos as questões educacionais de nossos municípios, focando em nossos profissionais de educação e em nossos alunos. Muito obrigada e Feliz 2015.

Priscilla Maria Bonini Ribeiro

Secretária Municipal de Educação de Guarujá
Conselheira Estadual de Educação de São Paulo
Presidente da Undime-SP e Undime Sudeste

EDUCADORES DO BRASIL



“Todos sabemos que a crise educacional atual é apenas parte de uma crise muito ampla, que é inegavelmente política, na qual anos de sombra permitiram que os interesses coletivos fossem tratados sem a indispensável publicidade. Daí vivermos hoje uma situação política em que as exigências de discussão, consenso e transparência transformaram-se, de modo exacerbado, no critério único para viabilizar qualquer solução”.

José Mario Pires Azanha (1931-2004)

PASSO A PASSO – ELABORANDO O PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PASSO 1 – CRIAÇÃO DO FÓRUM DE TRABALHO

Formado pelo DME, Equipe Técnica e Comissão Representativa da Sociedade.

A **Equipe Técnica** deverá analisar os dados e as informações referentes à oferta e à demanda educacional do município; formular as metas; analisar a consistência das metas; analisar os investimentos necessários para cada meta; analisar a coerência do conjunto das metas e sua vinculação com as metas estaduais e nacionais.

A **Comissão Representativa** deverá assumir a coordenação do amplo debate para garantir que o PME reflita a vontade de toda a sociedade do município. Será composta por representantes dos Supervisores Municipais, da Sociedade Civil, dos Diretores de Escola, dos Coordenadores Municipais, das Associações de Pais e Mestres, do Conselho Municipal de Educação, do Conselho do FUNDEB, dos Técnicos da Educação, do Conselho Alimentar e do Conselho Tutelar.

PASSO 2 – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

O Fórum de Trabalho deverá elaborar o cronograma que irá orientar o andamento do processo. O Cronograma deve conter a realização da análise situacional, a definição das metas e das estratégias (vinculadas ao Plano Estadual e ao PNE), a elaboração do texto-base, a validação do texto-base em audiência pública, a elaboração do texto final que será votado na Câmara Municipal, a revisão (se for o caso) e a sanção do Prefeito.

PASSO 3 – ANÁLISE SITUACIONAL

A Equipe Técnica deve buscar todas as informações que sejam relevantes ao conhecimento do quadro atual da oferta educacional no município:

- os níveis, etapas e modalidades ofertadas;
- o número de escolas públicas e privadas no município;
- o número de matrículas por nível, etapa e modalidade;
- a estrutura física das escolas;
- a cronologia do IDEB;
- a distorção idade-série;
- os recursos disponíveis para educação no município;
- os projetos desenvolvidos pela Secretaria Municipal, Estadual ou pelo MEC;
- a população residente por faixa etária e escolaridade;
- os planos de expansão das faculdades, universidades e escolas técnicas que existem no município ou na região.

IMPORTANTE: consultar sites oficiais do IBGE, INEP, MEC, FNDE, Secretaria Municipal e Estadual etc.

PASSO 4 – METAS/ESTRATÉGIAS/INDICADORES

AS METAS

A elaboração de metas é uma tarefa complexa e devemos considerar as diferentes características culturais de cada município, ao serem relacionadas com as metas do PNE e do Plano Estadual. É preciso que cada município reflita acerca da sua posição atual para nortear seus esforços e cumprir as metas.

IMPORTANTE: Se a análise situacional for bem feita, o momento de comparação da realidade do município com as projeções para cada meta do Plano Estadual e do PNE, permitirá visualizar as melhores estratégias a serem usadas. Se houver um Plano Municipal em vigor, deve-se observar o tratamento que foi dado a cada meta desde a elaboração do Plano anterior até o Plano que está se realinhando.

AS ESTRATÉGIAS

Para cada meta, o Plano deverá prever o conjunto de estratégias que traduzem as escolhas do modo como se deseja chegar à meta estabelecida. Sugere-se organizar as informações em dois quadros: um com as metas do PME alinhadas ao Plano Estadual e ao PNE, e outro com as estratégias do PME alinhadas ao PNE.

OS INDICADORES

Servem para avaliar a evolução de cada meta e devem ser definidos desde o início do processo, para melhor acompanhamento. O PME deve ser permanentemente avaliado e deve-se deliberar que a responsabilidade de monitorizar é do Poder Executivo, da Câmara dos Vereadores, do Fórum e dos Conselhos.

PASSO 5 - O TEXTO BASE

A partir das conclusões derivadas do trabalho realizado até aqui, a Equipe Técnica poderá organizar o texto que será entregue à Comissão, que o apresentará para consulta em audiência pública.

O texto-base deverá abordar os aspectos gerais, uma síntese da análise situacional, as metas, as estratégias, os indicadores, e o processo de avaliação.

IMPORTANTE: o texto deve ser redigido de forma clara e objetiva, apresentando: uma descrição geral do município; a análise situacional; a identificação dos aspectos mais relevantes para cada nível, etapa e modalidade de ensino; as metas priorizadas e as respectivas estratégias e indicadores; sugerir a periodicidade e a forma de monitoramento e avaliação; definir quem será responsável pela avaliação e o período de avaliação.

PASSO 6 – CONSULTA PÚBLICA/APROVAÇÃO/LEI

Depois da consulta em audiência pública, a Equipe Técnica irá revisar o texto, se for o caso, para fazer as adequações necessárias, considerando se as mudanças propostas serão viáveis ou não. Em seguida, a Comissão irá validar o novo texto e o encaminhará ao Poder Executivo, que elaborará o Projeto de Lei para ser enviado à Câmara de Vereadores.

Os vereadores poderão promover reuniões e audiências públicas para tratar dos diferentes temas, mobilizando a Comissão e a comunidade, e dar o parecer final, encaminhado o resultado para o Executivo, que realizará a análise final e promulgará a lei.

IMPORTANTE: O trabalho da Comissão não se encerra na entrega do documento final. É importante continuar acompanhado todo o trâmite do processo, tanto no Executivo como no Legislativo para garantir que o texto aprovado fique o mais próximo possível das expectativas apresentadas na consulta pública.

Ato legal define atribuição de coordenação do processo de elaboração/adequação do PME.



Equipe Técnica e Comissão Representativa elaboram o cronograma de trabalho.



Equipe Técnica realiza análise situacional; define metas e estratégias vinculadas aos Planos estadual e nacional; apresenta texto base para a Comissão.



O Prefeito sanciona a Lei e o Plano Municipal de Educação entra em vigor.



A Prefeitura elabora Projeto de Lei e encaminha à Câmara de Vereadores para discussão e aprovação.



A Comissão e a Equipe Técnica sistematizam as contribuições e entrega o texto final para o DME.



A Comissão discute e valida o texto base e organiza o amplo debate público.

OBSERVAÇÕES FINAIS

No âmbito da educação brasileira os Planos Decenais de Educação são elementos centrais para a consolidação da democracia, da inclusão social e da garantia do direito à educação de qualidade para todas as pessoas. Todos os que participam deste processo de elaboração/revisão do PME contribuirão para o desenvolvimento da educação em seu município. O processo cuidadoso e democrático irá refletir os anseios e os esforços da sociedade em prol dos avanços educacionais. Uma vez alinhado às metas estaduais e nacionais, o PME cumprirá o seu papel de articulador do Sistema Nacional de Educação.

Mais informações: marialba.carneiro@pereirabarreto.sp.gov.br
 Marialba Carneiro (DME Pereira Barreto)
 Vice-Presidente da Undime-SP

Links importantes:
 SASE/MEC: <http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php>
 MEC: <http://simec.mec.gov.br>

REUNIÕES ORDINÁRIAS – UNDIME-SP

SETEMBRO – RIO CLARO

Durante a reunião ordinária de nossa entidade, realizada no dia 30 de setembro, os presentes elegeram Marialba da Glória Garcia Carneiro, para ocupar o cargo em vacância de vice-presidente, substituindo Fábio Oliveira Inácio, que deixou a pasta de Educação do Município de Cubatão. A Presidente Priscilla Bonini Ribeiro, DME de Guarujá, saudou a nova vice-presidente e ressaltou que Marialba Carneiro tem contribuído muito com a entidade, além de representar a Presidente da UNDIME-SP em muitos eventos. Os presentes na reunião, também trataram do Cronograma de Trabalho para a elaboração e acompanhamento dos Planos Municipais de Educação (PMEs), com a apresentação da divisão dos Polos feita pelo SEE/SP e UNDIME-SP, para a formação dos municípios do Estado de São Paulo na elaboração/adequação do PME, explicação dada por Marialba Carneiro. Além disso, os presentes receberam informações acerca do Tribunal de Contas e a questão salarial, Merenda e Transporte Escolar, FUNDEB, entre outros assuntos que foram explanados por Aparecido Donizete Alves Cipriano, DME de Barretos e membro do Conselho Nacional de Representantes da Undime-SP. Foi anunciado aos presentes, pela Presidente Priscilla Bonini Ribeiro, que após a conclusão das eleições para presidência da república, será entregue em Brasília, uma carta de reivindicações para o setor da educação.

NOVEMBRO – SÃO PAULO

Na reunião do dia 06 de novembro, os presentes acompanharam a palestra do DME de Sud Mennucci, Luiz Miguel Garcia, que fez importantes esclarecimentos quanto à proposta da Base Nacional Comum. Foi formada uma comissão para tratar dos alunos deficientes, sugerida por João Roberto, DME de Jacareí, para elaboração de documento acerca do assunto que não é tratado na Base Nacional Comum. Devido à grande participação nas capacitações e seminários realizados neste ano, os presentes deliberaram pela manutenção da descentralização para o ano de 2015, visando ampliar o atendimento da entidade e o número de associados, que atualmente é de 476. Novas capacitações foram solicitadas: Vale do Ribeira, Araçatuba, Ilhabela, Bragança Paulista e Hortolândia. O DME de Teodoro Sampaio, Edimar Batista de Oliveira, aproveitou para dar depoimento, informando aos presentes o quanto a capacitação valorizou a Educação na cidade, recebendo o apoio do prefeito que ficou encantado com o trabalho que a Undime realiza. Foi informado aos presentes que o Fórum Undime-SP 2015 será em março ou começo de abril e os temas abordados, a princípio, serão: BCN, PNE, Questão da Conectividade (Khan Academy) e o Plano Estadual de Educação, em que os DMEs poderão deliberar algumas questões pertinentes. Já em maio, será realizado o Fórum da Undime Nacional com a eleição da nova diretoria. Os presentes conheceram os polos que conseguiram 100% de adesão dos municípios e que receberão a premiação na próxima reunião ordinária, no dia 5 de dezembro, em Guarujá.

CONSELHO NACIONAL DE REPRESENTANTES DA UNDIME



No início de outubro, durante a Reunião do Conselho Nacional de Representantes da Undime, realizado em Brasília, aconteceu o "Seminário Base Nacional Comum em debate: desafios, perspectivas e expectativas", coordenado pela Presidente da Undime-SP, Priscilla Maria Bonini Ribeiro, DME de Guarujá, que compôs a mesa de debate junto com Maria Beatriz Luze, da SEB/MEC, Suely Melo de Castro Menezes, Presidente do FNCE e Gilvânia Nascimento, Presidente da Uncm, entre outras entidades presentes. O objetivo do Seminário foi proporcionar o debate e o conhecimento de políticas curriculares de outros países e conhecer o posicionamento de gestores, trabalhadores educacionais, entidades acadêmicas, conselhos, institutos, fundações e organizações internacionais, referente à Base Nacional Comum. Na ocasião, o Conselho Nacional da Undime apresentou a análise dos resultados da pesquisa acerca das avaliações educacionais em larga escala, realizada pela Undime, Inep e Fundação Carlos Chagas. Todos os estados brasileiros foram representados e juntos puderam refletir e analisar o futuro da educação brasileira.

APOIO INSTITUCIONAL



CICLO DE CAPACITAÇÕES E SEMINÁRIOS

Nossa entidade realizou capacitações e seminários durante o ano todo, em diversas localidades do Estado de São Paulo, visando facilitar a participação de todos os municípios. Com o ciclo de capacitações e seminários muitos DMEs, e suas equipes, receberam orientações fundamentais para melhorar a gestão educacional e a qualidade de ensino em seus municípios.

A Presidente da Undime-SP, Priscilla Bonini Ribeiro, se declarou satisfeita pela grande participação em todos os encontros realizados neste ano: "é importante saber que nossos amigos e amigas que gerem a educação municipal nas cidades paulistas estão sempre buscando informação para agilizar o processo de gestão e qualificar suas equipes para o gerenciamento educacional. Isso, sem dúvida, é um grande passo em prol da melhoria da qualidade de ensino em nosso estado. Quero agradecer, aos nossos parceiros que tanto nos ajudam nesta questão de capacitar e orientar, aos palestrantes que de modo tão envolvente brindaram os participantes com novas ideias, conceitos e práticas educacionais, e a todos os participantes, representantes de polos, e à diretoria da Undime-SP e equipe administrativa, pelo apoio e empenho para a realização do ciclo. Este ano de 2014, sem dúvida, ficará marcado na história de nossa instituição por ter sido muito profícuo a todos os nossos associados. E que em 2015, possamos todos nós realizarmos muito mais", finalizou Priscilla.

PRESIDENTE DA UNDIME-SP REALIZA PALESTRA NO TCE

Em setembro, a Presidente da Undime-SP, Priscilla Bonini Ribeiro, realizou palestra referente às novas diretrizes e propostas de ação fiscalizatória frente ao novo PNE. A exposição aconteceu durante encontro dos Diretores de Fiscalização da Capital e Unidades Regionais do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP).

Priscilla destacou a necessidade de universalizar as escolas públicas, melhorar a qualidade da Educação Básica em todas as etapas e modalidades, e aumentar o número de vagas na rede de ensino público. Ressaltou ainda, os critérios para a elaboração de um plano de alfabetização e as estratégias criadas para o cumprimento das metas estabelecidas, e que para se obter resultados positivos, necessitam da correção do sistema educacional valorizando os profissionais da área.

UNDIME-SP PARTICIPARÁ DO PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

O Secretário de Educação do Estado de São Paulo, Herman Jacobus Cornelis Voorwald, convocou, no início de outubro, a Presidente da Undime-SP, Priscilla Bonini Ribeiro para participar da instância especial que irá acompanhar as ações que envolvem a elaboração do Plano Estadual de Educação (PEE). A equipe conta também com a participação do Subsecretário da Subsecretaria de Articulação Regional (SAREG), o Coordenador do Fórum Estadual de Educação (FEESP), e o Presidente do Conselho Estadual de Educação (CEE), com a coordenação geral do Secretário Herman Voorwald. A instância especial será responsável pela implementação, monitoramento e avaliação das metas propostas e das estratégias previstas para a execução do plano. A redação final do Plano Estadual de Educação está prevista para ser entregue no início de janeiro de 2015 para apreciação do Secretário de Educação de São Paulo e posterior aprovação.

Este informativo é uma realização da UNDIME-SP em parceria com a TM2 Comunicação e Eventos. Diagramação e textos: Márcia De Rogatis e Maura Pescador Tiragem: 1000 exemplares



EDUCAÇÃO DE PAULICÉIA RUMO À PRÓXIMA DÉCADA



A reelaboração do Plano Municipal de Educação de Paulicéia teve início no dia 21 de outubro com a 1ª Conferência do Plano Municipal de Educação, realizada na Colônia de Férias da USCEESP. O evento contou com a presença do Prefeito Waldemar Siqueira Ferreira, acompanhado da Primeira Dama, Adriana Oliveira Ferreira, e da Coordenadora Municipal da Educação, Evelyn Deborah Rocha Campos.

Outras autoridades municipais também estiveram presentes: a Vice-Prefeita, Tereza Brito Correa Machado, o Promotor de Justiça, Daniel Magalhães Albuquerque Silva, o Presidente da Câmara Municipal Luciano de Souza Simonato, além de vereadores, Diretores de Escolas, Coordenadores Pedagógicos, Professores, Conselhos, pais, alunos e representantes de diversos segmentos da sociedade pauliceense.

Destaque também à presença de Dirigentes Municipais de Educação de municípios circunvizinhos: Décio José Esteves, DME de Panorama, Osvaldo José, DME de Lucélia, e Alice Rosa de Sena Ferrari, DME de Ouro Verde.

Na ocasião, a Vice-Presidente da Undime-SP, Marialba da Glória Carneiro, DME de Pereira Barreto, ministrou palestra de orientação acerca da elaboração do PME: “trata-se de um Plano de Estado e não de governo, por isso a participação popular é de extrema importância, já que a Educação é um dever do Estado e da Família, como consta em nossa Constituição”, salientou Marialba.

“Trata-se de um Plano de Estado e não de Governo”

Para a elaboração ou adaptação do PME é preciso realizar uma análise apurada da realidade do sistema educacional de cada município, elegendo comissões, realizando debates com a sociedade, em consonância com os planos Nacional e Estadual de Educação.

“Entender cada passo do PME é importante para o norteamo das ações que cada município pretende determinar. Este evento de Paulicéia está proporcionando não só à comunidade local, mas também a outros municípios que estão aqui presentes, a oportunidade de tirar as dúvidas e buscar soluções compatíveis com a realidade de cada cidade”, ressaltou Marialba.

O Prefeito Waldemar Siqueira Ferreira declarou que o PME representa um avanço importante para a cidade: “por meio da participação da comunidade escolar, dos representantes de nossa sociedade em seus diferentes segmentos, poderemos estabelecer metas e discutir os recursos necessários para alcançá-las, sendo este o grande desafio para garantir a educação de qualidade”.

Para a DME de Paulicéia, Evelyn Rocha Campos, o Plano Municipal irá

aprimorar o ensino na cidade: “será importante para nortear as ações pedagógicas de nossos educadores, pois estabelece metas e estratégias educacionais. O planejamento das ações objetiva a melhoria da qualidade de ensino de nosso município e a valorização dos profissionais de educação. É, na verdade, o retrato da Educação de Paulicéia para o futuro que almejamos”.

Após esta etapa, o município dará prosseguimento aos outros procedimentos elencados por Marialba, até a aprovação e promulgação do PME de Paulicéia, que está previsto para o final do primeiro semestre de 2015.

“É gratificante poder participar de um momento tão importante na vida da cidade, e do país, pois a educação brasileira precisa ser revista em todos os aspectos, pedagógicos, estruturais, financeiros, administrativos, enfim, um conjunto de ações que precisam estar em harmonia. Por isso o planejamento realizado tem que considerar todos os fatores para garantir a qualidade do processo de ensino-aprendizagem a todos os estudantes. Paulicéia está de parabéns por esta primeira conferência e agradeço muito ao Prefeito Waldemar e à Coordenadora Evelyn, pela acolhida e oportunidade de estar presente neste momento histórico da cidade e também a presença dos Secretários Décio, Osvaldo e da Secretária Alice Rosa, que fazem parte da Undime-SP”, declarou a Vice-Presidente, Marialba Carneiro.



CICLO DE SEMINÁRIOS E CAPACITAÇÕES 2014

(mais fotos)

Acesse: www.undime-sp.org.br

FALE COM A UNDIME-SP

Telefones:

(11) 3120-3374
(11) 3257-2794
(11) 94204-8787 (Vivo)
(11) 97626-7065 (Claro)

E-mail: undimesp@gmail.com

Assessora Presidente:
Ivelise Viudes
(13) 99770-8787

Assessoria Jurídica:
Dr. Fabiano Lopes
(13) 98170-6300
Assessoria Comunicação:
Maura Pescador
(13) 98131-9510

CICLOS DE SEMINÁRIOS E CAPACITAÇÕES 2014



Pereira Barreto - 24 de Abril



Pompéia - 08 de Maio



Tapiratiba - 12 de Maio



Tarumã - 13 de Maio



Descalvado - 4 de Junho



Indaiatuba - 14 de Maio

CICLOS DE SEMINÁRIOS E CAPACITAÇÕES 2014



São José do Rio Preto - 05 de Junho



Votuporanga - 06 de Junho



São José dos Campos - 09 de Junho



Tupã - 30 de Junho



Itú - 31 de Julho



Presidente Prudente - 11 de agosto

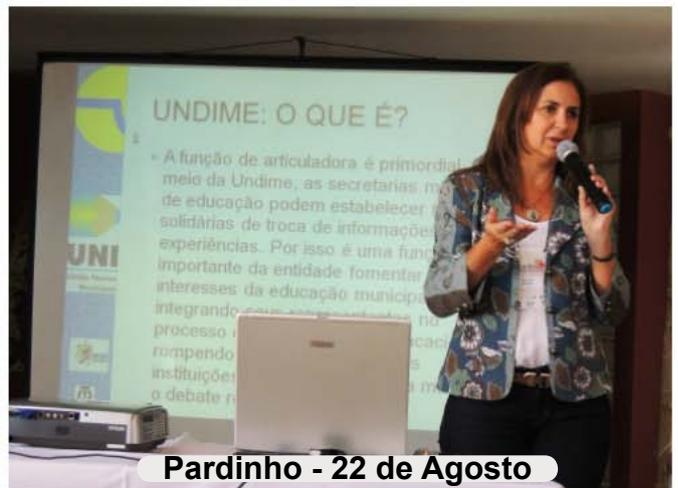
CICLOS DE SEMINÁRIOS E CAPACITAÇÕES 2014



Ilha Solteira - 18 de Agosto



Taquarituba - 21 de Agosto



Pardinho - 22 de Agosto



Itú - 29 de Agosto



Jales - 11 de Setembro



Barretos - 12 de Setembro

CICLOS DE SEMINÁRIOS E CAPACITAÇÕES 2014



Tupã - 17 de Setembro



Campinas - 23 de Setembro



Rio Claro - 30 de Setembro



Olímpia - 07 de Outubro



Teodoro Sampaio - 31 de Outubro



Ribeirão Preto - 03 de Novembro



Eleição Marialba
Rio Claro - 30 de Setembro